

Notas biográficas

David Michael Hertz is professor of comparative literature and adjunct professor of American Studies at Indiana University in Bloomington. His most recent book, *Eugenio Montale, The Fascist Storm and the Jewish Sunflower*, is an extensive study of the Clizia myth in the works of Montale, who is arguably the greatest modern Italian poet, and the biographical and historical context connected to the development of Montale's myth. His earlier books include *Frank Lloyd Wright in Word and Form*; *Angels of Reality: Emersonian Unfoldings in Frank Lloyd Wright, Wallace Stevens and Charles Ives*; and *The Tuning of the Word: the Musico-literary Poetics of Symbolist Movement*. He is currently at work on a new manuscript about the lyrics and music of the American Songbook. Hertz has written on modern poetry, music, drama, and architectural history. A composer and pianist, Hertz is the co-founder of the Center for Comparative Arts at Indiana University. He has received grants from the Mellon and Graham foundations and is listed in Who's Who Among College Teachers. He earned B.A. (comparative literature), B.S. (music), and M.A. (comparative literature) degrees at Indiana University, and a Ph.D. in comparative literature from New York University. From 2002-2019, he was a member of the National Council on the Humanities of the National Endowment for the Humanities in Washington, DC. He has also served twice as chair of the Comparative Literature department at Indiana University, Bloomington. He is currently a visiting professor at the FLUL (Programa em Estudos Comparatistas), under a cooperation agreement established between FLUL and IU-Bloomington and sponsored by FLAD - Fundação Luso-Americana

para o Desenvolvimento, and he is teaching the seminar “Music and Literature” in the MA degree in Comparative Studies.

Pénélope Patrix is a postdoctoral fellow at the Centre for Comparative Studies (CEC) of the School of Arts and Humanities of the University of Lisbon (Portugal), where she is a member of THELEME – *Interarts and Intermedia Studies*. She received her PhD in 2014 from the Université Paris Diderot (France) in Comparative Literature and Arts. She has lectured on Comparative Literature, French and Portuguese Literatures and Arts, and Ethnopoetics, in various faculties in France and Portugal. Her research focuses on modern and contemporary song (Argentine tango, Portuguese fado, French chanson), lyrics, repertoires, and the interconnexions between poetry and music, from an intermedia perspective. Since 2009, she has organized various academic activities and published several articles on fado and tango poetics, oral and performative poetry, urban cultures and Intangible Cultural Heritage.

Claudia J. Fischer estudou na Universidade de Nova de Lisboa (L, 1984; M, 1990) e na Universidade de Lisboa (D, 2007), onde também lecciona no Departamento de Estudos Germanísticos. Em 2015, publicou *Sobre Graça e Graciosidade. Uma digressão com particular incidência nas teses de Schiller e Kleist* (Verbo/ Babel). Os seus interesses incluem Romantismo Alemão, Estética, Estudos Interartes, Schiller, Kleist. Coordena a linha de investigação sobre Literatura e Música no Centro de Estudos Comparatistas da UL, tendo publicado e traduzido a antologia *Contos Musicais. Wackenroder, Kleist e Hoffmann* (Antígona). No âmbito dos estudos pessoais, co-editou, em 2011, *Argumentos para Filmes* (Ática), recentemente traduzido para espanhol (La Umbría y la Solana). Publicou traduções de Thomas Mann, Rainer Maria Rilke, Walter Benjamin e Rainer Werner Fassbinder.

Ana Cristina Bernardo doutorou-se em Música/Musicologia, pela Universidade de Évora, sob orientação do Professor Doutor Eduardo Lopes e coorientação artística do Professor Doutor José Eduardo Martins (São Paulo). Tem vindo a ser selecionada para efetuar comunicações

científicas, com destaque para o Piano London Symposium (Royal College of Music), e para a International conference musicology applied to the concert: performance studies at work (Universidad Internacional de Andalucía). Integra o Centro de Estudos de Sociologia e Estética Musical, da FCSH, nomeadamente o Grupo de Investigação em Música Contemporânea. Os seus interesses de investigação são: música contemporânea, música portuguesa, música de câmara com piano, análise para a interpretação e pensamento metafórico. Realiza frequentemente recitais de música de câmara com piano, com enfoque na música contemporânea portuguesa. Recentemente a *European review of Artistic Studies* publicou um artigo de sua autoria, intitulado: “A metáfora para a interpretação musical: o estudo de caso ‘Um sino contra o tempo’”.

Adriana Crespo concluiu o Doutoramento em Filosofia, na área de Estética, na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade de Lisboa (2013), com uma tese sobre a relação entre a arte e o corpo intitulada *A Necessidade da Arte*, sob a orientação do Prof. José Gil. Licenciou-se em Estudos Portugueses (LLM) na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa (2000) e frequentou o Programa em Teoria da Literatura da mesma Faculdade. Concluiu o Curso Complementar de Piano no Conservatório de Lisboa e dá aulas de piano desde 1998. Actualmente participa na linha de investigação “Literatura e Música”, do grupo Theleme. Tem publicado livros de poesia, micronarrativa, ficção e prosa poética.

Elisabete M. de Sousa – Mestrado em Teoria da Literatura (2000) sobre a técnica do *Leitmotiv* na Tetralogia de R. Wagner e em *Buddenbrooks* de Thomas Mann. Doutoramento em Teoria Literária (2006) sobre crítica musical como forma de arte na primeira metade do século XIX. Membro da CFUL desde 2007. Pós-doutoramento no CFUL (2008-15). Projectos de Investigação: Tradução de obras de Kierkegaard (concluído em 2013) e Experimentação e Dissidência, a decorrer desde 2016. Interesses: Filosofia (foco em Kierkegaard), Estética (foco em Estética Musical e relação com a Ética), Questões de Teoria Literária e de Literatura Comparada. Publicações: Numerosos

artigos e capítulos de livros sobre a categoria do estético e os aspectos literários na obra de Kierkegaard; assuntos de literatura comparada, em particular, as relações entre literatura e a música. Organizou e editou vários livros de ensaios colectivos no âmbito de projectos de investigação. Livro: *Formas de Arte: a Prática Crítica de Berlioz, Kierkegaard, Liszt e Schumann* (2008). Traduções de S. Kierkegaard: *Temor e Tremor* (2009); *Ou-Ou. Primeira Parte* (2013) e *Ou-Ou. Segunda Parte* (2017) na Relógio d'Água. E também: *Uma Vindicação dos Direitos da Mulher* (2017) de Mary Wollstonecraft na Antígona.

Sara Eckerson is currently a post-doctoral scholar at the Program in Literary Theory, University of Lisbon, and a researcher at the Centre for Comparative Studies, University of Lisbon. Her post-doctoral project explores Handel's oratorios and their ability to inspire thought and narrative without an explicit visual production. Sara received her PhD from the Program in Literary Theory, at the Faculty of Letters, University of Lisbon, in 2016, with a dissertation on musical notation, expressive word cues, and Beethoven. She primarily studies the way performance practice, philosophy, and literature can bring new insights to musical meaning. Her academic interests include music history, musicology, hermeneutics, aesthetics, and the philosophy of music. She has published several articles on the philosophy of music, and essays of music criticism. Her most recent article, published in the *Yale Journal of Music & Religion*, is "The Material of the Servant: Theology and Hermeneutics in Handel's *Samson*" (2018). Before coming to the University of Lisbon, Sara studied music and literature at New York University. She earned her B.A. from New York University in 2006.

Rita Faleiro é doutoranda em Musicologia na Universidade de Évora, Mestre em Ensino da Música (Piano) pelo ISEIT – Almada, e Licenciada em Piano e em pela Universidade de Évora. Trabalhou como professora de Piano em diversas instituições e conservatórios, tendo também organizado várias *masterclasses* e concursos. Participou igualmente em múltiplas edições das Jornadas "Escola de Música da Sé de Évora" e em vários workshops e masterclasses nas áreas do canto gregoriano, direcção coral e piano. Actualmente o seu

trabalho académico centra-se sobretudo na investigação de música sacra portuguesa de finais do século XVIII e inícios do século XIX, sendo o tema da sua tese de doutoramento o estudo, transcrição e análise dos salmos concertados produzidos e utilizados no serviço da catedral eborense. Está actualmente integrada na equipa constituinte dos projectos “Música Sacra em Évora no século XVIII” e “Paisagem Sonora e Património Musical de Évora”.

Cristina Costa estudou na Escola Superior de Música do Porto (Licenciatura em Contrabaixo, 2000), na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa (Mestrado em Teoria da Literatura, 2007) e na Universidade do Minho (Licenciatura em Filosofia, 2014). É professora de Contrabaixo no Conservatório de Braga desde 1992. Os seus interesses incluem filosofia da linguagem, lógica, misticismo e livros de auto-ajuda. Pertence à SGI Portugal (uma organização que visa fortalecer espiritualmente as pessoas através da propagação do Budismo de Nichiren Daishonin) e ao Programa em Teoria da Literatura, como aluna de Doutoramento.

Ana Godinho é doutorada e docente de Filosofia, investigadora no Instituto de Filosofia da Nova (FCSH-UNL). Publicou entre outros: *Linhas do Estilo - estética e ontologia em Gilles Deleuze* na Relógio d'Água e *O humor e a lógica dos objectos de Duchamp*, (com José Gil) Relógio d'Água/IFL.

Tânia Marques Cardoso é Musicoterapeuta pelo Conservatório Brasileiro de Música do Rio de Janeiro, está em doutoramento em Psicologia e Sociedade na Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” Faculdade de Ciências e Letras, Campus de Assis, São Paulo, Brasil. Leciona na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, no curso de Psicologia. Pesquisa desde 2008 a articulação entre música, subjetividade e saúde como membro do grupo de pesquisa *Deleuze/Guattari e Foucault, elos e ressonâncias* na linha de pesquisa *Devires da arte na obra de Deleuze/Guattari e Foucault* e no grupo *Saúde Mental e Saúde Coletiva* na linha *Atenção Psicossocial na Saúde Coletiva*, ambos cadastrados no Conselho Nacional do Desenvolvimento Científico e

Tecnológico (CNPq/Brasil). Em 2016, publicou *Terapêutica musical na Saúde Mental de São Paulo: recorte sobre higienismo, psiquiatria e disciplina no hospital do Juqueri, início do século XX* em co-autoria com Elizabeth Araújo Lima.

Elizabeth Maria Freire de Araújo Lima doutorou-se em Psicologia Clínica pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, graduou-se em Terapia Ocupacional e é professora livre docente na Universidade de São Paulo, bem como no curso de pós-graduação em Psicologia e Sociedade na Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” Faculdade de Ciências e Letras, Campus de Assis e pós-graduação Interunidades Estética e História da Arte da USP. Pesquisadora da interface Arte-Saúde, é líder do grupo de pesquisa do *Laboratório de Estudo e Pesquisa Arte e Corpo em Terapia Ocupacional*, em que orienta nas linhas de pesquisa *Arte, Corpo e Terapia Ocupacional* e *Atividades humanas, processos criativos e produção de subjetividade* e do grupo *Saúde Mental e Saúde Coletiva*. Publicou em parceria com outros autores, na *Annual Review of Critical Psychology* em 2018, o artigo intitulado *Don't stay silent: Network of Female Professors against Gender Violence at University of São Paulo (USP)*.

Anya Peterson Royce, Chancellor's Professor of Anthropology and Comparative Literature, Indiana University and Adjunct Professor, University of Limerick, has worked with the Isthmus Zapotec of Juchitán, Oaxaca since 1968 on topics that range from identity to the arts, to death, to the ways in which Zapotec artists mentor the next generations and promote the arts to global audiences. She is equally well-known for her research and writing about the performing arts and prefers classrooms in theatres, studios, and museums that allow for workshops and performances. Anya Peterson Royce is the author of *The Anthropology of Dance* (two editions: Indiana University Press, 1977 and Dance Books Ltd, 2015), *Becoming an Ancestor: The Isthmus Zapotec Way of Death* (State University of New York Press, 2011) and *Ethnic Identity: Strategies and Diversity* (Indiana University Press, 1982).

Stuart Blazer has been actively involved in art practice since the 1970's. While he still reads more than he writes, he writes more than he publishes. Work undertaken from that time until the present reinforces this daily choice: bookstores, libraries, writer-in-residence at schools (kindergarten through university), community centers, hospitals, prisons, nursing homes. In 1979 he was awarded an Individual Artist Fellowship in Literature from the R.I. State Council on the Arts, a local branch of the national organization. There have also been grants from the R.I. Committee for the Humanities during the 80's and 90's. Since the 1980's he's been a visiting critic at the Department of Architecture at the R.I.S.D. (Rhode Island School of Design). His publications include *Aix-en-Providence*, a chapbook souvenir of time spent in France (1990; 2nd edition 2016); *Aqua Firma*, co-published in 2011 by Teatrino Azores & Brown University; *Rhizome Skyline*, published by the Department of Architecture at RISD in 2012, and *The Poems Possible*, a translation from José Saramago (Gávea-Brown, Providence, 2017). His work doing oral histories with the elderly allowed him to shift emphasis from the all too common Creative Writing to Creative Listening, a much more open field of research and engagement.

Lígia Bernardino is a teacher who took her PHD in 2014 at the Faculty of Arts and Humanities of the University of Porto in 2014 in the field of Contemporary Portuguese Literature. Her thesis was called *Limiars do Humano (The Threshold of the Human)*, in which three Portuguese writers (Jorge de Sena, Maria Gabriela Llansol and Gonçalo M. Tavares) were studied taking into account their views on human hybridity. Since then, she has continued to develop literature research work, and has published several essays in scholarly journals.

Elsa Rodríguez Cidre, Profesora del Área de Griego de la Universidad de Buenos Aires y de la Maestría en Estudios Clásicos de la misma institución. Investigadora del Consejo Nacional de Investigaciones Científicas y Técnicas (CONICET-Argentina). Se ha especializado en el discurso femenino en la tragedia griega, en particular la obra de Eurípides. Entre sus publicaciones figuran su tesis doctoral *Cautivas Troyanas. El mundo femenino fragmentado en las tragedias*

de Eurípides (2010) y numerosos artículos y capítulos de libros de la especialidad. Ha editado en colaboración diversos libros en torno de lo monstruoso, el parentesco, el género y la normatividad en la Grecia clásica y ha traducido la *Medea* de Eurípides (2010).

Gerald Powell (b.1975) is an American professor, media archeologist, writer, and cinematographer. He embraces a wide array of mediums to explore critical themes of speed, space, ennui, everydayness, and compression in society. He has an interdisciplinary range of written publications and audio-visual experiments and installations within the fields of philosophy, cultural studies, semiotics, anthropology, and cinema. He is the author of *Daily Conversations with My Interloper: Healthy Exercises in Ennui and Malaise*. He has filmed and directed a number of productions, most notably, *I'm American: Am I a Prostitute? and Globalization and Its Discontent*. He has taught and/or lectured at Murray Edwards College, University of Cambridge; Fatih University, Turkey; and The New School, New York City. Powell is currently a professor at Northern Virginia Community College in Manassas, Virginia.

Joaquim Rodrigues dos Santos, Licenciado em Arquitectura (2002) e Mestre em Arquitectura, Território e Memória (2007) pela Universidade de Coimbra, com uma dissertação sobre a criação da imagética cultural do castelo português; Especialista em Conservação e Restauração de Monumentos e Conjuntos Históricos (2006) pela Universidade Federal da Bahia; Doutor em Arquitectura (2012) pela Universidad de Alcalá de Henares, com uma tese sobre a salvaguarda de fortificações medievais em Portugal; Pós-Doutorado (2019) pela Universidade de Lisboa, com um projecto sobre a salvaguarda do património arquitectónico de influência portuguesa na Índia. Investigador e docente convidado na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, desenvolve investigação na área da arquitectura, urbanismo, história da arte e salvaguarda patrimonial em Portugal e antigos territórios ultramarinos.